

CONTRIBUIÇÃO DE SIGS PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO CAMANDUCAIA (SP/MG)

1 A falta de planejamento e fiscalização do uso e ocupação das terras têm resultado em diversos impactos
2 ambientais na região da Bacia do Rio Camanducaia (SP/MG), como crescimento desordenado de áreas urba-
3 nas e desmatamentos próximos a cursos d'água, alterações de matas ciliares, assoreamento intenso e contami-
4 nação dos rios por agrotóxicos e efluentes não tratados.

5 Para minimizar estes e outros problemas, foi proposta ao IBAMA a implantação de uma Área de Prote-
6 ção Ambiental (APA) nesta região. Esta APA compreenderá 2.042 km², englobando 15 municípios diferentes,
7 onde ainda são encontrados vários remanescentes de vegetação nativa, com flora e fauna diversificadas, inclu-
8 sive espécies raras e ameaçadas de extinção, além de recursos hídricos importantes para o abastecimento atual
9 e futuro da região, como os Rios Jaguari, Atibaia e o próprio Camanducaia.

10 Uma APA tem como objetivo conservar o patrimônio natural e cultural de uma área sem impedir seu
11 desenvolvimento sócio-econômico, através da adequação das atividades humanas às características do meio
12 ambiente, seus potenciais e limitações. Assim, além de uma série de etapas legais, a criação de uma unidade de
13 conservação deste tipo requer uma caracterização detalhada da área em questão e a elaboração de propostas
14 de zoneamento, diretrizes de uso e ocupação das terras e de sistemas de gestão ambiental.

15 A fim de subsidiar a implantação da APA da Bacia do Rio Camanducaia, este trabalho teve como obje-
16 tivo a utilização de técnicas de sensoriamento remoto e sistemas de informações geográficas para a comple-
17 mentação e atualização das informações existentes sobre esta área e o estudo integrado de aspectos físicos,
18 bióticos e antrópicos.

19 Inicialmente, por meio de rotinas automatizadas dos aplicativos SGI (INPE) e IDRISI para Windows
20 para definição, entrada e conversão de dados, foi constituída uma base cartográfica digital, na escala
21 1:250.000, com os planos de informação: limites da APA, altimetria, MNT-3D, hipsometria, hidrografia, ba-
22 cias hidrográficas, rede viária e centros urbanos principais e uso das terras. Estas informações foram compila-
23 das a partir de cartas topográficas do IBGE, nas escalas 1:250.000 e 1:50.000, atualizadas e complementadas
24 pela interpretação analógica e digital de imagens do satélite Landsat/TM5, em composições coloridas das ban-
25 das 3, 4 e 5 e por reconhecimentos em campo.

26 Para subsidiar a elaboração de uma justificativa técnica para a criação da APA, do zoneamento ambi-
27 ental e dos planos de gestão e fiscalização, este trabalho está realizando também uma série de operações de
28 análise geográfica sobre o conteúdo da base de dados inicial, tais como cruzamento e reclassificação de dados,
29 gerando cartas sintéticas e complementares sobre habitats faunísticos, restrições e recomendações legais à
30 ocupação e ao uso das terras, áreas de fragilidade ou sensibilidade e áreas de interesse biológico.